Calendário Seidl

NOSSA SENHORA DA AJUDA (OU DO SOCORRO), RIO NEGRO - PR *

A foto, tirada por Werner Zoglauer, mostra uma relíquia da tradição religiosa das famílias emigradas da Bucovina para o Brasil. Trata-se da estátua de Nossa Senhora da Ajuda, ou do Socorro, trazida da região do Böhmerwald, na Boêmia, pela família de Adolf Wolf, quando este emigrou para o Brasil, em 1877, com destino a São Bento do Sul (SC) e depois, em 1885, para Rio Negro (PR).

A estátua, de aproximadamente 40 cm de altura, foi esculpida em 1777, por artista desconhecido, de um único bloco de madeira de lei branca, conservando ainda traços de sua pintura original. A estatueta encontrava-se originalmente em uma pequena capela e esteve sempre sob a guarda da mãe de família. A tradição oral diz que a mãe passava a estatueta para uma de suas filhas e esta, por sua vez, para sua própria filha, sucessivamente. Maria Six Wolf, a esposa de Adolf Wolf, com os quais a estatueta veio do Böhmerwald para o Brasil, entregou a estatueta para a filha Tereza Wolf Seidl, casada com Wenzel Seidl, e esta passou a imagem para Verônica Seidl, casada com Wenceslau Amador Henning. Como Verônica não teve filhas, passou a imagem para seu único filho, Estanislau Seidl Henning, que mantém a posse da relíquia em sua casa até os dias de hoje.

A peça artística foi devidamente tratada contra insetos e submetida a uma limpeza geral de restauro, pelo Serviço de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Paraná, em Curitiba (PR), Brasil, onde se acha devidamente registrada e catalogada como peça de caráter histórico e cultural.

É uma relíquia histórica da Comunidade Bucovina de Rio Negro (PR) que há muitos anos vem mantendo a tradição de ter sempre presente esta pequena estátua em todas as cerimônias religiosas solenes da Comunidade, em respeito à tradição e devoção à Santa Mãe da Ajuda, ou do Socorro, cultuada por séculos por nossa gente, desde os tempos imemoriais da Europa..

*(Relato citado no livro "Os Bucovinos do Brasil..." de Ayrton Gonçalves Celestino, publicado em 2002, Curitiba – Brasil, pg. 48, extraído do site www.bukowinasociety.org)

Janeiro 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

3:◑ 10:● 17:◐ 25:○

Fevereiro 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

2:◑ 8:● 15:◐ 24:○

Março 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

3:◑ 10:● 17:◐ 25:○

Abril 2005

Do	Se	Te	Qu	Th	Fr	Sa
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

2:◑ 8:● 16:◐ 24:○

Maio 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1:◑ 8:● 16:◐ 23:○ 30:◑

Junho 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

6:● 15:◐ 22:○ 28:◑

Printed in USA

Distributed by www.bukovinasociety.org

Calendário Seidl

Casamento de Anton Welisch com Emilie Seidl em Bori (Bucovina), 1909 (Foto: cortesia da Dra. Sophie Welisch)

TRADIÇÕES BUCOVINAS

Hochzeit (casamento), era o maior acontecimento social onde a melhor comida, bebida e música sobressaíam. Eram celebrados na casa dos pais da noiva, habitualmente na melhor sala da habitação. Se a casa do noivo era mais espaçosa ou mais próxima da cidade poderia ser usada. Em todas as casas havia uma sala reservada para hóspedes e ocasiões especiais. Ali se guardava o que a família tinha de melhor e era a melhor mobiliada. As crianças não se atreviam a entrar nesta sala sem autorização.

Quando um jovem par decidia seriamente casar-se, o pai da noiva deveria dar sua permissão. Alemães-boêmios-bucovinos manifestavam surpresa quando ouviam dizer que havia outros que não tinham este costume e tomavam sua própria decisão. (...)

O *Hochzeit* começava quando os noivos ajoelhavam-se diante de seus pais para a bênção. Um lençol branco era estendido no chão e o par deveria respeitosamente aproximar-se de seus pais, enquanto uma suave música de violino ou órgão soava. Não havia um olho enxuto neste momento.

Os casamentos eram realizados na segunda ou terça-feira e algumas vezes durava três dias. (...) Jamais na sexta-feira porque era dia de abstinência de carne. Os parentes próximos gastavam muitos dias na preparação da comida. (...) No caminho para a igreja cantava-se ***Schön ist die Jugend.****

***(Cfe. Bohemian Germans in Kansas. A Catholic Community from Bukovina, Oren Windholz, USA, 1993 pgs. 39-40)**

Calendário Seidl
Edição destinada a membros e amigos da familia Seidl / Seidel / Saidl e para os descendentes e amigos da Bukowina / Bukovina / Bucovina em todo o mundo.
© Jorge V. Saidl, Frankfurt, Alemanha e Francisco J. Saidl, Spring Grove, PA.

Julho 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

6:● 14:◐ 21:○ 28:◑

Agosto 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

5:● 13:◐ 19:○ 26:◑

Setembro 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

3:● 11:◐ 18:○ 25:◑

Outubro 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

3:● 10:◐ 17:○ 25:◑

Novembro 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

2:● 9:◐ 16:○ 23:◑

Dezembro 2005

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1:● 8:◐ 15:○ 23:◑ 31:●